



A RELEVÂNCIA DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SENADOR CANEDO

LÉLIA DE ALMEIDA ARRAES FREITAS (PPGIELT/UEG)¹
OLIRA SARAIVA RODRIGUES (PPGIELT/UEG)²

Resumo: Esta pesquisa é um recorte do segundo capítulo da minha dissertação em andamento e trata-se da relevância do letramento literário na rede municipal de educação de Senador Canedo. O Letramento Literário tem o potencial de despertar o prazer de ler na criança e torna-se essencial para formação de uma nova geração, que ao ler, reflete, questiona, elabora novas concepções e age de maneira emancipatória no contexto em que vive. Quando mediado na infância, contribui para a formação de uma nova geração. A observação incipiente como professora alfabetizadora há onze anos neste município expôs a realidade da falta do letramento literário no processo de alfabetização além da falta de um ambiente adequado que favoreça o letramento literário. Diante desta realidade posta, elaboramos o seguinte problema de pesquisa: Quais as inferências do letramento literário no processo de alfabetização na rede municipal de educação de Senador Canedo? A pesquisa teve como objetivo geral compreender as inferências do letramento literário no processo de alfabetização. Em relação à metodologia, trata-se de uma abordagem qualitativa, que tem por objetivo uma pesquisa exploratória, aproximando-se do método fenomenológico e no que concerne aos procedimentos considera-se bibliográfica, pesquisa bibliográfica de embasamento documental e estudo de caso. Para a fundamentação metodológica, utilizamos: Lakatos e Marconi (2010) e Gil (2002). As reflexões estão embasadas em Cope, Kalantzis e Pinheiro (2023), Cosson (2022), Lajolo e Zilberman (2019) e Soares (2024). A pesquisa evidenciou a falta dos termos letramento e letramento literário no PME/SC, uma vez que os evidenciam no decorrer das análises e a necessidade de um novo olhar sobre a relevância do letramento literário no processo de alfabetização.

Palavras chaves: Letramento Literário. Letramentos. Processo de alfabetização

INTRODUÇÃO

Atualmente, Senador Canedo possui 29 instituições de ensino, dentre elas 26 atendem à primeira fase do Ensino Fundamental. De acordo com o último censo relacionado à migração, destaca-se um grande número de crianças que migram com suas famílias da região

¹Aluna mestranda do Programa Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPGIELT/UEG), pedagoga, escritora de literatura infantil e contadora de histórias. lelia.arraes@gmail.com.

²Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPGIELT/UEG) Pós-doutorado pelo Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto em Portugal (FLUP) Pós-doutorado em Estudos Culturais pela Faculdade de Letras (UFRJ) Doutorado em Arte e Cultura Visual (UFG) Graduação em Letras (UEG) Mestrado em Educação (PUC-Goiás): olira.rodrigues@ueg.br



Universidade
Estadual de Goiás



norte e nordeste do país, procurando em Senador Canedo melhores oportunidades. Percebe-se uma proeminência de vulnerabilidade social, privações e carências relacionadas às crianças. Nesse contexto, Senador Canedo cresce tanto em população quanto nas demandas educacionais. Diante dessa realidade posta, ressalta-se a importância do letramento literário no processo de alfabetização na contribuição de um futuro diferente, pois o letramento literário descortina um mundo de possibilidades e descobertas, permitindo à criança de hoje, por meio da aquisição da literatura como linguagem, um novo futuro sendo capaz de pensar em novos modos de organização do contexto social evidenciado.

A escolha do tema “A relevância do letramento literário na rede municipal de educação de Senador Canedo” surgiu a partir da observação incipiente enquanto professora pedagoga e escritora atuante no município de Senador Canedo há onze anos. Dessarte, a prática rotineira nas salas de aula levou-me a perceber a ausência do letramento literário no processo de alfabetização além disso a falta de estímulo e a preparação de um espaço adequado que favoreça e desperte o hábito da leitura são elementos que permeiam essa realidade. Para tanto, questionamos: Quais as inferências do letramento literário no processo de alfabetização na rede municipal de educação de Senador Canedo? Com o propósito de obter respostas, selecionamos o seguinte objetivo geral: Compreender as inferências do letramento literário no processo de alfabetização na rede municipal de educação de Senador Canedo; e como objetivos específicos traçamos dois: a) Discorrer temáticas que abordem Letramentos e Letramento Literário no processo de alfabetização e d) Analisar o Letramento Literário na rede municipal de educação de Senador Canedo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Devido à relevância dos termos Letramentos e Letramento Literário presente no contexto educacional no processo de alfabetização na primeira etapa do Ensino Fundamental, esta pesquisa buscou melhor compreendê-las. Conforme a diversidade cultural e o modo como cada criança interage com os Letramentos, em sala de aula, torna-se fundamental para o contexto educacional acompanhar o desenvolvimento dos letramentos de modo a integrar e habilitar as crianças para a vivência saudável no mundo globalmente conectado e ao mesmo tempo proporcionar o respeito às diferenças culturais, que cada criança tem dentro de si,

levando-as a interagir de modo relevante com as diversas multimodalidades e suportes de Letramentos ofertados por meio das tecnologias, imagens, sons de áudio e a busca da informação, que se fazem no contexto social.

Nessa perspectiva, considera-se letramentos a diversidade de práticas em que se oferta a leitura e a escrita, e nesta diversidade de práticas, encontra-se a literatura em uma posição privilegiada por conduzir o aluno à autonomia através do letramento literário por meio do uso da palavra a partir dela mesma (Da Silva; Araújo Dias 2023). Segundo Cosson (2022), o letramento literário é a aquisição da literatura enquanto linguagem e devemos compreendê-la como um processo contínuo que se renova a cada nova leitura ao apropriar-se do outro sem a renúncia da própria identidade. Todorov (2009), considera a literatura como um remédio capaz de curar a solidão despertando novos sentidos e modos de enxergar e organizar a sociedade. Gutfreind (2020), traz esse contexto para o universo da criança ao usar o termo função terapêutica na utilização de contos na área da saúde mental infantil. Desse modo, relata no livro “O terapeuta e o lobo: A utilização do conto na clínica e na escola” sua experiência com crianças e sinaliza melhorias relacionadas à interação, verbalização, luto, separação e abandono despertado na criança o interesse pela leitura e a escrita.

Diante da relevância do letramento literário no processo de alfabetização evidencia-se a necessidade da escolha de livros literários que possam interagir com o contexto social da criança. Nesse sentido, “ou o texto dá um sentido ao mundo, ou ele não tem sentido nenhum” (Lajolo, 2006, p.15). Outro aspecto relevante é a organização do ambiente para leitura e contação de histórias. Esses espaços, quando bem planejado proporciona à criança o aconchego de ouvir, visualizar, imaginar, questionar e interagir com a história, que após ser ouvida, refletida e dialogada pode se trabalhar atividades que reforçam o letramento literário no processo de alfabetização.

Organização de espaços e as escolhas dos livros podem instigar as perguntas, as hipóteses, entre outras vivências fundamentais na constituição do leitor. Para isso, a ação intencional do professor, faz-se pela mediação de tempos, espaços, materiais e interações que se constituem bases para a formação de um leitor autônomo, capaz de utilizar diferentes estratégias de compreensão. (Fernandes; Oliveira, 2023, p.14).

Entretanto, nem sempre a literatura é ofertada como se deveria aos estudantes. Todorov (2009), considera a riqueza presente na literatura elaborada por grandes pensadores,

escritores, artistas e poetas. Contudo, a forma em que ela tem sido oferecida a coloca em situação de perigo. Nota-se a falta de contato da leitura com o leitor, ambas não se interagem e sim cumprem rituais burocráticos para atender a algum fim proposto pela instituição. Nesse sentido, Costa (2023), ressalta que não basta apenas ensinar a ler ou a escrever textos relacionados à leitura, faz-se necessário levar a criança a entender que escrever um texto literário implica combinar de forma harmoniosa a palavra, a representação do real e a arte. Sob esse olhar, faz-se necessário uma preparação antes de contar ou ler histórias para as crianças. “Quando se vai ler uma história, não se pode fazer isso de qualquer jeito, pegando o primeiro volume que se vê na estante... E aí, no decorrer da leitura demonstrar que não está familiarizado com uma ou duas palavras” (Abramovich, 1997, p.18). Assim, o letramento literário no processo de alfabetização exige a conscientização de sua relevância no desenvolvimento da criança.

CAMINHO PERCORRIDO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que esta “é essencial para o entendimento da realidade humana, das dificuldades vivenciadas, das atitudes e dos comportamentos dos sujeitos envolvidos, constituindo-se um suporte teórico essencial” (Ferreira, 2015, p.117). Quanto aos objetivos relacionados, a pesquisa constitui-se exploratória, por “levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de trabalho deste objeto” (Severino, 2012, p.123) e com relação ao método a pesquisa, há uma aproximação com a Fenomenologia, ao passo que quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa bibliográfica de embasamento documental. A pesquisa é bibliográfica por recuperar o conhecimento científico acumulado sobre o problema. “Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito, dito, ou filmado sobre determinado assunto” (Lakatos; Marconi, 2010, p.166). Também, constitui-se como documental. Este tipo de pesquisa “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Gil, 2002, p.46). Assim, pode-se entender o procedimento da pesquisa documental como fontes de primeira mão e fontes de segunda mão. E, por fim, a pesquisa tem como procedimento o estudo de caso, pois “consiste



Universidade
Estadual de Goiás



no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (Gil, 2002, p. 54).

Até o momento a pesquisa constituiu-se em duas etapas: Na primeira etapa percorreu sobre temas que permeiam o processo de alfabetização como Letramentos e Letramento Literário. No segundo momento, realizamos uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa bibliográfica de embasamento documental com o intuito de analisar a legislação que orientam o processo de alfabetização relacionados ao primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, com o intuito de perceber as implicações relacionadas ao letramento literário no processo de alfabetização.

ANÁLISES DOS DADOS

As análises de dados relacionadas ao referencial teórico sobre Letramentos apontam novas perspectivas pedagógicas embasadas em Rojo (2012) e Cope, Kalantzis e Pinheiro (2023) para além das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação ao afirmar a importância de se incluir nos currículos a variedade cultural existente em sala de aula bem como o reconhecimento da multiplicidade na construção da comunicação e na formação de sentido, incluindo os modos visuais, auditivo, espacial, comportamental e gestual.

Em relação ao Letramento Literário, os dados evidenciaram a sua relevância no desenvolvimento do leitor que ao se apropriar de um texto/discurso que reverbera em sua linguagem um novo comportamento ao definir sentidos, emoções e sentimentos. O espaço escolar e as escolhas de obras literárias quando bem planejado e apoiado no contexto social da criança infere positivamente no processo de letramento literário da criança. Entretanto, a pesquisa apontou por meio de Cosson (2022) e Todorov (2009) que nem sempre o professor(a) oferta a literatura para as crianças de forma adequada o que a coloca em situação de falência e de perigo no modo como é ofertada.

No que concerne as análises documentais do letramento literário no processo de alfabetização na rede municipal de educação de Senador Canedo a pesquisa analisou os Programas Tempo de Aprender do Governo Federal (vigente 2020 a 2023), Alfa Mais Goiás do Estado de Goiás (atual) e o PME/SC (2015-2025). A portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020 institui o Programa Tempo de Aprender, que dispõe sobre a alfabetização escolar no



âmbito do Governo Federal, destina-se aos primeiros anos do Ensino Fundamental e a pré-escola. Tem por finalidade melhorar a qualidade da alfabetização nas escolas públicas brasileiras, e para alcançar este propósito conta com quatro eixos a formação continuada de profissionais da educação, apoio pedagógico e gerencial para alfabetização, aprimoramento das avaliações da alfabetização e valorização dos profissionais da educação. Em conciliação com a BNCC as propostas de formações ofertadas aos professores(as) mostraram-se compatíveis com o Letramento Literário das crianças em processo de alfabetização no ensino da leitura e da escrita. Notou-se, também, a introdução da literatura por meio de Guias relevantes que incentivam e fortalecem a formação docente contribuindo com a leitura e a escrita.

As análises de dados do Programa Alfa Mais Goiás do Estado de Goiás, regulamentado pela lei 21.071 de 09 de agosto de 2021, demonstra a consonância com o DC-GO e configura-se como apoio para os(as) professores(as) que atuam no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Senador Canedo ao propiciar a capacitação aos(as) professores(as) e gestores(as) que atuam no processo de alfabetização e o fortalecimento entre o estado e o município na missão de estimular a alfabetização na idade certa contribuindo para o letramento literário. Observou-se que distribuição gratuita de kits literários selecionados para os professores que atuam com a primeira etapa do Ensino Fundamental e os guias que orientam o ensino dos(as) professores(as) buscam incentivar a leitura das crianças se configurando como auxílio para os(as) professores(as) no fortalecimento do letramento literário das crianças em processo de alfabetização.

Percebe-se que existe um diferencial entre os Programas Tempo de Aprender do Governo Federal e Alfa Mais do Estado de Goiás. O Programa Alfa Mais Goiás recebe recursos financeiros, o município recebe para pagamento de formações, compra de materiais, bolsas de incentivos e premiações por parte do FUNDEB. Nesse sentido, parte do FUNDEB que o estado recebe faz as atrações do Programa Alfa Mais Goiás do Estado de Goiás, o que reverbera em um atrativo para a adesão do município de Senador Canedo. Enquanto que o Programa Tempo de Aprender do Governo Federal, não oferece recursos financeiros para custear despesas relacionadas a formação dos professores(as) o que desmotiva a rede



Universidade
Estadual de Goiás



municipal de educação de Senador Canedo a motivar os professores(as) mesmo ofertando capacitação apropriada ao letramento literário no processo de alfabetização.

As análises de dados do PME/SC (2015-2025) não evidenciou o termo “Letramento Literário” no processo de alfabetização, mas subentende-se por meio da meta 5 e das estratégias 5.1, 5.2, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7 e da meta 7 na estratégia 7.30 o desvelar do Letramento Literário ao almejar a articulação entre a Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino fundamental na intensificação da leitura e escrita permeada pelo Letramento Literário ao visar a formação continuada dos(as) professores(as) na utilização de práticas pedagógicas de diversos recursos tecnológicos ao valorizar a diversidade de crianças presente no contexto escolar na percepção de aspectos, sociais e biológicos e a democratização de acesso ao livro de maneira relevante, para que todos tenham acesso à leitura, ao livro, à literatura e às bibliotecas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões realizadas nesta pesquisa sobre Letramento Literário no processo de alfabetização na rede municipal de educação de Senador Canedo ressignifica a inegável contribuição para o contexto social, acadêmico e científico, visto que por meio da apropriação da literatura enquanto linguagem a criança aflora em seu comportamento a imaginação, a interação, a verbalização e interesse pela leitura e escrita. Assim, o letramento literário quando despertado nos primeiros anos do Ensino Fundamental contribui de modo relevante para a formação de uma nova geração que ao ler desperta o sentido da estética.

A pesquisa contribui para novas condutas na maneira como o(a) professor(a) lida com a diversidade cultural presente em sala de aula. Nesse sentido, não basta apenas saber ler e escrever é necessário compreender o modo como se produz o conhecimento por meio dos Letramentos. Assim, conhecer o contexto social da criança permite o(a) professor(a) a escolher livros literários que possam contribuir para a descoberta das crianças de si mesmos(as) e do mundo em que vivem. As reflexões expostas sobre os documentos que orientam o Letramento literário possibilitaram a conscientização da relevância do letramento literário no processo de alfabetização. Assim, o letramento literário no processo de alfabetização tem o potencial de mudar a realidade das crianças que migram com suas



Universidade
Estadual de Goiás



famílias para o município de Senador Canedo, em busca de melhores oportunidades e condições de vida, pois o Letramento Literário ultrapassa os muros da escola e prepara uma nova geração que ao ler reflete, questiona e atua de maneira positiva no meio em que vive.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

ALFA MAIS GOIÁS. **Alfa Mais Goiás**: 2021. Disponível em: <https://site.educacao.go.-gov.br/pedagogico/alfamais-goias.html>. Acesso em 08 ago.2023.

AGUIAR, Vera Teixeira. de (Coord.). **Era uma vez...na escola: formando educadores para formar leitores**. Belo horizonte: Formato, 2001.

BETTELHEIN, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**; tradução Arlene Caetano. 43º ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

BORGES, Rose. **Tão diferentes**. São Paulo: Editora Eureka, 2023.

BRASIL. **Tempo de Aprender**: 2020. Página inicial. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/>. Acesso em 08 ago. 2023.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Editora brasiliense, 2010.

COSTA, Marta Moraes. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2023 (2ºed).

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**, 2º ed., Contexto, 13ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2022.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/4424/2546>. Acesso em: 27 jun. 2023.

DA SILVA, Josenildo Pinheiro; DE ARAÚJO DIAS, Valdenides Cabral. Compartilhando saberes sobre o letramento literário: reflexões acerca do ensino da literatura a partir de atividades realizadas com o texto poético. **Revista Desenredo**, v. 19, n. 3, 2023. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/15344>. Acesso em 07 de fev. 2024.

FERNANDES, Geuciane Felipe Guerim; DE OLIVEIRA, Katya Luciane. Práticas de leitura e contação de histórias: potencializando o desenvolvimento de atitudes leitoras na



Universidade
Estadual de Goiás



infância. **Dialogia**, n. 43, p. 23904, 2023. Disponível em: <https://periodicos.-ununove.br/dialogia/article/view/23904>. Acesso. 15 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas? In: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 41-56.

GONÇALVES, Carla. **Quem Nunca?**. Ed. Eureka. São Paulo, 2023.

GUTFREIND, Celso. **O terapeuta e o lobo: a utilização do conto na clínica e na escola**. Editora Revista Ampliada. Porto Alegre, 2020.

KALANTIZIS, Mary. COPE, Bill. PETRIISON Pinheiro. Tradução Petrilosn Pinheiro. **Letramentos**. Campinas São Paulo: Editora da Unicamp. 2020. (2ª reimpressão 2023).

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. São Pulo: Editora Unesp, 2022.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Mariana de Andrade: **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROJO. Roxane Helena. **Multiletramentos na escola**. In: Rojo Roxane Helena, Eduardo Moura (Orgs.). São Paulo: Parábola Editorial, 2012,

SENADOR CANEDO. **Plano Municipal de Educação (2015-2025)**. Disponível em: https://acessoainformacao.senadorcanedo.gov.br/outras_informacoes/plano_municipal_educacao_detalhes/id=2 Acesso em: 15 jan.2022.

TODOROV, Tezvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2029.